# UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

ALCIDES ANTONIO LORENSKI NETO FELIPE EDUARDO BOHNEN MIGUEL SCHNEIDERS FLACH MURILO MOROSINI RONEY BIEGER ANSCHAU

SISTEMA DE BANCO DE DADOS: OINC SUÍNOS

# ALCIDES ANTONIO LORENSKI NETO FELIPE EDUARDO BOHNEN MIGUEL SCHNEIDERS FLACH MURILO MOROZINI RONEY BIEGER ANSCHAU

SISTEMA DE BANCO DE DADOS : OINC SUÍNOS

Trabalho realizado no curso de ciências da computação da Universidade do Oeste de Santa Catarina Campus São Miguel do Oeste, como requisito para obtenção de nota no primeiro semestre de 2023

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 DESENVOLVIMENTO	
2.1 Levantamento de requisitos	
2.1.1 Experiência em Granja	5
2.1.2 Requisitos Funcionais	5
2.1.3 Requisitos Não Funcionais	6
2.2 Modelo Relacional	6
2.2.1 Construção do Modelo Relacional	7
2.3 Banco de Dados - Geração de Scripts	8
3 CONCLUSÃO	۶

# 1 INTRODUÇÃO

No âmbito da produção de suínos, há uma ampla variedade de questões que demandam atenção detalhada. Entre elas, destacam-se o controle das atividades, a alimentação e nutrição dos suínos, o manejo adequado e a sustentabilidade das práticas adotadas, dentre outros. Segundo ABPA (2023), em 2022, a produção brasileira de carne suína, em toneladas, foi de 4,983 milhões, um avanço sobre 2019, cuja demanda foi de 3,983 milhões, indicando um fortalecimento e um crescimento contínuo.

De acordo com Costa, Costa e Rohr (2016, p. 10) cada granja possui suas peculiaridades, onde as práticas de controle e manejo devem ser levadas em conta considerando o bem-estar animal e o produto final, agregando no fortalecimento do setor e dos serviços envolvendo a suinocultura e execução da mesma.

No contexto do animal e do monitoramento, torna-se necessário a construção e o planejamento de um sistema de gerenciamento de granja, com o objetivo de facilitar, agilizar e automatizar os processos envolvidos. Tal modelo proposto tem como princípio o cadastro do suíno, a separação do grupo do bicho, cadastro de funcionários, controle de vacinas, insumos, alimentação e relatórios gerados conforme a necessidade.

Sendo assim, busca-se a eficácia dinâmica de todas as informações do plantel, de modo a facilitar a fiscalização e a gestão diária, gerando estatísticas confiáveis, pesquisas detalhadas e a orientação de investimentos, promovendo a saúde dos animais e a sustentabilidade das operações.

#### **2 DESENVOLVIMENTO**

#### 2.1 Levantamento de requisitos

Sobre a coleta de requisitos, Mendonça (2014) destaca: "O levantamento de requisitos desempenha um papel importante na construção de um sistema de informação, pois é o início para toda a atividade de desenvolvimento de software."

Nesse sentido, é essencial realizar a coleta e o tratamento dos requisitos funcionais e não funcionais do projeto em si. Essa fase inicial do desenvolvimento de software visa captar integralmente as necessidades do cliente e do objetivo

envolvido. Em outras palavras, é o momento de compreender exatamente o que deve ser desenvolvido, esclarecer dúvidas e obter uma visão clara de como o sistema operará.

Pretendendo alcançar os objetivos almejados pelo OINC Suínos, como manter uma boa estruturação de dados e atender aos desejos dos interessados, não apenas foi definido os objetivos e funcionalidades esperadas, mas também estabelecidas as bases para um projeto bem-sucedido, alinhado com as expectativas e requisitos do usuário final.

#### 2.1.1 Experiência em Granja

Buscando saber mais sobre as necessidades envolvidas na suinocultura e no trabalho diário da mesma, o desenvolvedor do projeto Felipe Eduardo Bohnen auxiliou nesse quesito trazendo para o desenvolvimento suas experiências, ideias e requisitos na área como trabalhador para introduzir no trabalho.

Foi fornecido, segundo suas vivências, informações para a criação do modelo relacional, transformando os requisitos em um mapa estrutural do banco de dados. Conforme o projeto foi tomando forma, o diálogo se tornou presente e a troca de ideais e pesquisas tomaram proporções maiores, colaborando não somente para as ideias do Felipe, mas na implementação destas no projeto. A partir disso, foi desenvolvido todo o modelo conceitual.

#### 2.1.2 Requisitos Funcionais

- O sistema deverá permitir o cadastro detalhado de porcas, porcos e leitões, incluindo tipo, data de nascimento, peso, estado de saúde e causa da morte, se aplicável.
- Classificar e transferir animais entre os grupos (Gestação, Maternidade, Inseminação) conforme o estágio de desenvolvimento.
- Registrar vacinas aplicadas aos animais, mantendo histórico atualizado.
- O sistema deverá registrar e gerenciar inseminações, incluindo o número de tentativas e o sucesso da inseminação.
- Registrar partos, incluindo detalhes como a porca mãe, data do parto, quantidade de leitões nascidos e quantidade de leitões mortos.

- Controlar o estoque de insumos através das compras registradas, associando insumos aos fornecedores correspondentes.
- O sistema deverá assegurar registros de alimentação dos animais para garantir o controle nutricional adequado.
- Calcular e registrar taxas de mortalidade e natalidade com base nos dados dos leitões nascidos.
- Implementar um sistema de notificação para alertar usuários sobre eventos importantes, como partos, vacinações e movimentações de animais.
- Facilitar a integração com sistemas externos, como sistemas de gestão financeira e veterinária, para troca de dados eficiente.
- Funcionalidades de busca e relatórios claros para facilitar a consulta e análise de dados.
- Garantir alta disponibilidade e confiabilidade do sistema para suportar operações contínuas da granja sem interrupções prolongadas.

#### 2.1.3 Requisitos Não Funcionais

- O sistema deverá ser portado para múltiplas plataformas (Windows, Linux,macOS) visando a preferência do usuário.
- Interface intuitiva para facilitar o uso por funcionários da granja, independentemente do nível de habilidade técnica.
- O OINC Suínos deverá ser um aplicativo desktop, acessado localmente na máquina, sem acesso via web.

#### 2.2 Modelo Relacional

Com todas as informações necessárias em mãos para o projeto OINC Suínos, iniciou-se a construção do modelo relacional, que é uma representação abstrata do banco de dados. Isso envolve transformar os requisitos em um mapa estrutural do banco de dados.

A criação do modelo relacional consiste em definir visualmente a estrutura do banco de dados, especificando as tabelas, suas conexões, as colunas e os tipos de dados que serão armazenados em cada coluna.

Dando forma ao nosso banco de dados, foi pensado nas tabelas necessárias para o funcionamento de uma granja, como a exemplificada no nosso projeto. A partir disso, o modelo relacional tomou forma.

#### 2.2.1 Construção do Modelo Relacional

Foi desenvolvido um modelo concreto de banco de dados utilizando o Visual Paradigm pelas seguintes ordens:

- 1. Criação das tabelas e suas colunas: Foram definidas as tabelas que compõem o banco de dados, especificando cada coluna necessária.
- Definição dos tipos de dados das colunas: Foi determinado o tipo de dado apropriado para cada coluna, assegurando o correto armazenamento das informações.
- 3. Identificação das chaves primárias: Identificou-se as colunas que atuariam como chaves primárias, garantindo a identificação única de cada registro.
- 4. Configuração das relações entre as tabelas: Estabeleceram-se as conexões entre as tabelas, mantendo a integridade referencial dos dados.
- Documentação detalhada: Foi criada uma documentação completa para cada tabela e suas colunas, facilitando o entendimento e a manutenção futura do banco de dados.

Essa fase do projeto exigiu um tempo significativo, pois define a base estrutural que será utilizada no banco de dados. O planejamento e a documentação cuidadosa dessa estrutura foram essenciais para garantir que o banco de dados fosse robusto, eficiente e de fácil manutenção, contribuindo de maneira significativa para o sucesso do projeto OINC Suínos.

A utilização do Visual Paradigm permitiu uma visualização clara e compartilhada do modelo de dados. Essa abordagem colaborativa foi crucial para identificar e resolver potenciais problemas de design antes da implementação, evitando retrabalho e garantindo um fluxo de desenvolvimento mais eficiente.

Após a conclusão deste processo, foi possível obter o seguinte resultado no modelo relacional desenvolvido:

Vereil Intity

Vereil

Figura 1 - Modelo relacional completo

Fonte - Própria(2024)

### 2.3 Banco de Dados - Geração de Scripts

#### 3 CONCLUSÃO

A criação e implementação de um sistema de banco de dados para o manejo de uma granja de suínos marca uma importante evolução na gestão suinícola. Este projeto não apenas facilita a organização e o monitoramento das operações diárias, mas também proporciona uma ferramenta poderosa para a tomada de decisões estratégicas e melhoria contínua.

Com a centralização de informações sobre a saúde, alimentação, reprodução e outros aspectos essenciais dos suínos, os gestores podem identificar rapidamente problemas, otimizar recursos e melhorar a produtividade. O acesso a dados históricos e a capacidade de realizar análises detalhadas oferecem uma base sólida para o planejamento futuro, garantindo uma gestão mais proativa e eficaz.

Além disso, este sistema também reflete um compromisso com a sustentabilidade ambiental e o bem-estar animal, alinhando-se com as expectativas modernas de produção responsável.

Em conclusão, o projeto de banco de dados para a granja de suínos é um passo crucial para modernizar e fortalecer a operação suinícola. Ao proporcionar uma gestão mais eficiente e informada, o sistema contribui significativamente para a sustentabilidade econômica e a competitividade do agronegócio, posicionando a granja para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do futuro.

## **REFERÊNCIAS**

ABPA, Associação Brasileira de Proteína Animal. Relatório Anual 2023. p. 72-75, 2023. Disponível em:

https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2023/04/Relatorio-Anual-2023.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024.

COSTA, Filipe A. Dalla; COSTA, Osmar A. Dalla; ROHR, Stefan Alexander. Bem-estar animal na produção de suínos: toda a granja. Brasília: Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), 2016. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/143588/1/original8101.pdf Acesso em: 17 jun. 2024.